

DESEMPENHO DE HÍBRIDOS DE MILHO EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA NA SAFRINHA

Zea mays, produtividade, condições ambientais

Rodrigo Veras da Costa
Leonardo José Motta Campos
Rodrigo Estevam Munhoz de Almeida
Alan Alves Pereira
Fernanda Pinheiro Bernardes
Daniela Martins Lima

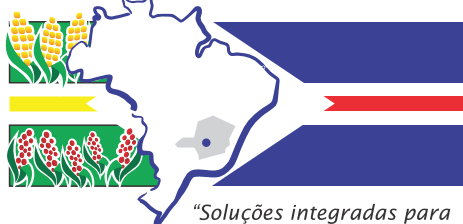
A produção do milho no Brasil tem se caracterizado pela semeadura em duas épocas de cultivo: Os plantios de safra (Outubro a Dezembro e de safrinha (Fevereiro e Março. A expressão do potencial produtivo do milho depende, intrinsecamente, dos fatores genéticos (híbridos e edafocalimáticos. A escolha correta dos híbridos permite o incremento da produtividade da cultura do milho safrinha, pela seleção de materiais mais adaptados às condições locais de clima e solo. Assim, considerando as diferenças de ambiente e os diferentes sistemas de produção, torna-se necessária a realização de avaliações dos híbridos com o objetivo de identificar os materiais mais adaptados à cada região, bem como subsidiar os produtores com informações confiáveis para a escolha correta dos materiais. Por outro lado, a escolha correta das épocas de semeadura é fundamental para permitir a expressão do potencial produtivo dos híbridos selecionados, bem como, evitar a ocorrência de condições de estresse que limitam a produtividade do milho. Objetivou-se, neste trabalho, avaliar o desempenho de híbridos de milho em diferentes épocas de semeadura na safrinha, visando o aumento da produtividade no cerrado de baixa latitude. Foram conduzidos três experimentos de campo, em fazendas de produção de grãos (soja e milho safrinha localizadas nos municípios de Pedro Afonso, Aparecida do Rio Negro e Porto Nacional, no estado do Tocantins. As semeaduras foram realizadas em 15/02/2017, 24/02/2017, e 14/03/2017, respectivamente. Foi utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 30 tratamentos (híbridos e três repetições, em cada local. As parcelas foram constituídas por quatro linhas de cinco metros, com espaçamento de 0,5 metros em linhas e média de cinco plantas por metro. Os dados de produtividade foram submetidos à análise de variância local e conjunta. As médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott, a 5% de probabilidade. Adicionalmente, foi calculado o coeficiente de correlação de Pearson entre as médias das três variáveis estudadas. Verificou-se que o atraso na época de semeadura reduziu a produtividade dos híbridos de milho cultivados na safrinha. As maiores produtividades foram obtidas nas semeaduras realizadas em meados do mês de fevereiro. Tal efeito está associado à ocorrência de déficit hídrico durante as fases de florescimento e enchimento de grãos nas semeaduras tardias. Foi verificada variabilidade entre os híbridos quanto à produtividade nas diferentes épocas de semeadura. Os híbridos mais produtivos, pelos resultados da análise conjunta dos dados, foram: MG580 PW, SYN 5T78 VIP, 2B810 PRO, MG600 PW, Supremo VIP, 2B512 PW, NS92 PRO2, P30S31 VYH, MG652 PW, Penta VIP, SX7341 VIP3, LG6036 PRO, com um incremento médio de 19% na produtividade em relação aos híbridos menos produtivos. Esses resultados demonstram a importância da contínua avaliação dos híbridos de milho, de modo a selecionar os materiais mais adaptados regionalmente.

1.883

Agência(s) de Fomento: Embrapa



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

